

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	76
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	35.309
Preferenciais	0
Total	35.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	257.433	232.504	223.825
1.01	Ativo Circulante	57.630	44.669	121.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.893	1.011	16.466
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.480	30.737	90.034
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.480	30.737	90.034
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	32.480	30.737	90.034
1.01.03	Contas a Receber	66	0	0
1.01.04	Estoques	16.412	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	692	410	333
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	692	410	333
1.01.07	Despesas Antecipadas	427	815	663
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.660	11.696	14.389
1.01.08.03	Outros	5.660	11.696	14.389
1.01.08.03.01	Depositos Bancários no Exterior	3.704	9.610	14.014
1.01.08.03.02	Outros Ativos	156	286	375
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	1.800	1.800	0
1.02	Ativo Não Circulante	199.803	187.835	101.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.473	11.092	3.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.690	8.731	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	11.690	8.731	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	182	2	646
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.774	1.748	2.094
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.774	1.748	2.094
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	827	611	488
1.02.02	Investimentos	578	754	6.587
1.02.02.01	Participações Societárias	578	754	6.587
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	578	754	6.587
1.02.03	Imobilizado	155.669	147.148	64.625
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	155.669	147.148	64.625

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04	Intangível	29.083	28.841	27.500
1.02.04.01	Intangíveis	29.083	28.841	27.500
1.02.04.01.02	Software	214	287	105
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	28.869	28.554	27.395

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	257.433	232.504	223.825
2.01	Passivo Circulante	43.241	19.647	13.771
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.891	3.189	3.231
2.01.01.01	Obrigações Sociais	582	316	239
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.309	2.873	2.992
2.01.02	Fornecedores	17.956	11.454	8.907
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.956	11.454	8.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	839	747	717
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	839	747	717
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.127	4.177	782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.127	4.177	782
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.127	4.177	782
2.01.05	Outras Obrigações	428	80	134
2.01.05.02	Outros	428	80	134
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	428	80	134
2.02	Passivo Não Circulante	154.891	146.928	94.926
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	134.843	113.064	82.264
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.843	113.064	82.264
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	134.843	113.064	82.264
2.02.02	Outras Obrigações	19.764	30.597	5.062
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.288	15.466	5.062
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.288	15.466	5.062
2.02.02.02	Outros	15.476	15.131	0
2.02.02.02.04	Titulos a Pagar	15.476	15.131	0
2.02.03	Tributos Diferidos	22	3.005	7.338
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22	3.005	7.338
2.02.04	Provisões	262	262	262
2.02.04.02	Outras Provisões	262	262	262
2.02.04.02.04	Outras	262	262	262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido	59.301	65.929	115.128
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	168.584	168.584
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.154	12.154	12.154
2.03.02.07	Doações	212	212	212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-153.302	-115.174	-69.566
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	237	153	3.744

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103	0	747
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67	0	0
3.03	Resultado Bruto	36	0	747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.423	-32.671	-3.800
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.023	-27.137	-20.048
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	20.426
3.04.04.01	Resultado de Alienação de Investimento	0	0	20.426
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.220	-5.062	-3.290
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-180	-472	-888
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.387	-32.671	-3.053
3.06	Resultado Financeiro	-5.645	-17.349	18.673
3.06.01	Receitas Financeiras	10.594	23.042	67.012
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.239	-40.391	-48.339
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.032	-50.020	15.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.904	4.412	-7.338
3.08.02	Diferido	2.904	4.412	-7.338
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.128	-45.608	8.282
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.128	-45.608	8.282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,14000	-1,48000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,14000	-1,48000	0,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.128	-45.608	8.282
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	-3.591	-255
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.044	-49.199	8.027

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54.311	-36.570	-20.415
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.581	-28.125	-20.520
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-38.128	-45.608	8.282
6.01.01.02	Depreciação	495	420	342
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	180	472	888
6.01.01.04	Juros provisionados	7.803	5.990	5.364
6.01.01.05	Variação cambial líquida	32	14.793	-22.609
6.01.01.07	Baixa do Intangível e Imobilizado	189	1	41
6.01.01.08	Ganho (Perda) no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	0	0	-556
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.904	-4.412	7.338
6.01.01.10	Receitas Financeiras	-2.248	-1.631	816
6.01.01.11	Resultado de Alienação de Investimentos	0	0	-20.426
6.01.01.12	Perdas com investimentos, líquido do efeito de converção cambial e impostos diferidos	0	1.850	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.730	-8.445	105
6.01.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	0	0	-823
6.01.02.02	Outros Ativos	-148	-2.237	-243
6.01.02.03	Fornecedores	6.521	-419	6.000
6.01.02.04	Salários e encargos	702	-42	650
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	440	-24	-279
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-10.767	-5.723	-5.200
6.01.02.07	Contas a receber	-66	0	0
6.01.02.08	Estoques	-16.412	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.184	-21.672	-5.239
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-5.801	-62.110	-32.992
6.02.02	Aquisição do Intangível	-6	-1.042	-986
6.02.03	Depósito Bancário no Exterior	5.961	-17.706	36.234
6.02.04	Titulos e Valores Mobiliários	-2.338	59.186	-7.495
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.381	42.773	36.472
6.03.01	Obtenção de Novos Empréstimos - terceiros	41.872	33.000	37.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.02	Aumento de capital	27.622	0	0
6.03.04	Liquidação de empréstimos - terceiros	-4.065	-527	-528
6.03.05	Liquidação de empréstimos - partes relacionadas	-8.048	0	0
6.03.06	Obtenção de novos empréstimos - partes relacionadas	0	10.300	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4	14	-174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	882	-15.455	10.644
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.011	16.466	5.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.893	1.011	16.466

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.416	0	0	0	0	31.416
5.04.01	Aumentos de Capital	31.416	0	0	0	0	31.416
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.128	84	-38.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.128	0	-38.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.608	-3.591	-49.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.608	0	-45.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.591	-3.591
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.282	-255	8.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.282	0	8.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-255	-255
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	6.191	43.050	32.354
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122	0	823
7.01.02	Outras Receitas	0	0	20.426
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.069	43.050	11.105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.056	-51.510	-18.239
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.125	-10.078	-7.821
7.02.04	Outros	-5.844	-41.432	-10.418
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.865	-8.460	14.115
7.04	Retenções	-495	-420	-342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-495	-420	-342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.360	-8.880	13.773
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.595	20.632	64.620
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-180	-472	-888
7.06.02	Receitas Financeiras	10.594	23.042	67.012
7.06.03	Outros	-819	-1.938	-1.504
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	-819	-1.938	-97
7.06.03.02	Taxas Tributárias	0	0	-1.407
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.765	11.752	78.393
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.765	11.752	78.393
7.08.01	Pessoal	16.671	15.636	11.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.873	10.659	7.535
7.08.01.02	Benefícios	3.916	4.010	3.684
7.08.01.03	F.G.T.S.	869	948	442
7.08.01.04	Outros	13	19	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.453	1.333	10.096
7.08.02.01	Federais	1.453	1.333	10.096
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.239	40.391	48.339
7.08.03.01	Juros	16.239	40.391	48.339

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.128	-45.608	8.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.128	-45.608	8.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	262.387	237.385	229.673
1.01	Ativo Circulante	64.367	51.491	130.406
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.630	7.833	24.987
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.480	30.737	90.034
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.480	30.737	90.034
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	32.480	30.737	90.034
1.01.03	Contas a Receber	66	0	0
1.01.04	Estoques	16.412	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	692	410	333
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	692	410	333
1.01.07	Despesas Antecipadas	427	815	663
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.660	11.696	14.389
1.01.08.03	Outros	5.660	11.696	14.389
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no exterior	3.704	9.610	14.014
1.01.08.03.02	Outros Ativos	156	286	375
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	1.800	1.800	0
1.02	Ativo Não Circulante	198.020	185.894	99.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.699	9.344	1.134
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.690	8.731	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	11.690	8.731	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	182	2	646
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	827	611	488
1.02.02	Investimentos	0	0	5.337
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	5.337
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	5.337
1.02.03	Imobilizado	155.669	147.148	64.625
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	155.669	147.148	64.625
1.02.04	Intangível	29.652	29.402	28.171
1.02.04.01	Intangíveis	29.652	29.402	28.171

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04.01.02	Software	214	287	105
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	29.438	29.115	28.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	262.387	237.385	229.673
2.01	Passivo Circulante	43.317	19.723	13.862
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.891	3.189	3.231
2.01.01.01	Obrigações Sociais	582	316	239
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.309	2.873	2.992
2.01.02	Fornecedores	18.032	11.530	8.998
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.032	11.530	8.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	839	747	717
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	839	747	717
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	839	747	717
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.127	4.177	782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.127	4.177	782
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.127	4.177	782
2.01.05	Outras Obrigações	428	80	134
2.01.05.02	Outros	428	80	134
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	428	80	134
2.02	Passivo Não Circulante	159.769	151.733	100.683
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	134.843	113.064	82.264
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.843	113.064	82.264
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	134.843	113.064	82.264
2.02.02	Outras Obrigações	24.904	35.664	11.081
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	11.241	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	11.241	0
2.02.02.02	Outros	24.904	24.423	11.081
2.02.02.02.03	Outras Obrigações de Longo Prazo	746	739	833
2.02.02.02.04	Títulos a Pagar	15.476	15.131	0
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes estrangeiros	8.682	8.553	10.248
2.02.03	Tributos Diferidos	22	3.005	7.338
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22	3.005	7.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	59.301	65.929	115.128
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	168.584	168.584
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.366	12.366	12.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-153.302	-115.174	-69.566
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	237	153	3.744

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67	0	0
3.03	Resultado Bruto	36	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.457	-32.655	-2.994
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.237	-27.420	-20.251
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	20.426
3.04.04.01	Resultado de Alienação de Investimento	0	0	20.426
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.220	-5.062	-2.034
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-173	-1.135
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.421	-32.655	-2.994
3.06	Resultado Financeiro	-5.611	-17.365	18.614
3.06.01	Receitas Financeiras	10.634	23.045	67.008
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.245	-40.410	-48.394
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.032	-50.020	15.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.904	4.412	-7.338
3.08.02	Diferido	2.904	4.412	-7.338
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.128	-45.608	8.282
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-38.128	-45.608	8.282
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.128	-45.608	8.282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,14000	-1,48000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,14000	-1,48000	0,27000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-38.128	-45.608	8.282
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	-3.591	-255
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-38.044	-49.199	8.027
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.044	-49.199	8.027

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54.405	-38.281	-13.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.675	-29.836	-20.218
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-38.128	-45.608	8.282
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	495	420	342
6.01.01.03	Juros Provisionados	7.803	5.990	5.364
6.01.01.04	Variação cambial líquida	141	13.379	-22.552
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	173	1.135
6.01.01.07	Baixa do Intangível e Imobilizado	189	1	41
6.01.01.08	Ganho (Perda) no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	0	0	-556
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.904	-4.412	7.338
6.01.01.11	Receitas Financeiras	-2.271	-1.629	814
6.01.01.12	Resultado de Alienação de Investimentos	0	0	-20.426
6.01.01.13	Perdas com investimentos, líquido do efeito de converção cambial e impostos diferidos	0	1.850	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.730	-8.445	6.319
6.01.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0	6.376
6.01.02.02	Outras Ativos	-148	-2.237	-243
6.01.02.03	Fornecedores	6.521	-419	5.737
6.01.02.04	Salários e Encargos	702	-42	650
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	440	-24	-1.001
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-10.767	-5.723	-5.200
6.01.02.07	Contas a Receber	-66	0	0
6.01.02.08	Estoques	-16.412	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.161	-21.674	-4.868
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-5.801	-62.110	-32.992
6.02.02	Aquisição de intangível	-6	-1.042	-1.322
6.02.03	Depósito bancário no exterior	5.961	-17.706	36.939
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-2.315	59.184	-7.493
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.381	42.773	36.472
6.03.02	Obtenção de Novos Empréstimos - Terceiros	41.872	33.000	37.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.04	Liquidação de empréstimos terceiros	-4.065	-527	-528
6.03.05	Liquidação de empréstimos - partes relacionadas	-8.048	0	0
6.03.06	Aumento de capital	27.622	0	0
6.03.07	Obtenção de novos empréstimos - partes relacionadas	0	10.300	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-18	28	-196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	797	-17.154	17.509
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.833	24.987	7.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.630	7.833	24.987

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.416	0	0	0	0	31.416	0	31.416
5.04.01	Aumentos de Capital	31.416	0	0	0	0	31.416	0	31.416
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.128	84	-38.044	0	-38.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.128	0	-38.128	0	-38.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84	0	84
5.07	Saldos Finais	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301	0	59.301

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.608	-3.591	-49.199	0	-49.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.608	0	-45.608	0	-45.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.591	-3.591	0	-3.591
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101	0	107.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101	0	107.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.282	-255	8.027	0	8.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.282	0	8.282	0	8.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-255	-255	0	-255
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	6.191	43.050	31.531
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122	0	0
7.01.02	Outras Receitas	0	0	20.426
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.069	43.050	11.105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.271	-51.794	-17.186
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.340	-10.362	-6.768
7.02.04	Outros	-5.844	-41.432	-10.418
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.080	-8.744	14.345
7.04	Retenções	-495	-420	-342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-495	-420	-342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.575	-9.164	14.003
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.816	20.935	64.368
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-173	-1.135
7.06.02	Receitas Financeiras	10.634	23.045	67.008
7.06.03	Outros	-818	-1.937	-1.505
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	-818	-1.937	-98
7.06.03.02	Taxas tributárias	0	0	-1.407
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.759	11.771	78.371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.759	11.771	78.371
7.08.01	Pessoal	16.671	15.636	11.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.873	10.659	7.535
7.08.01.02	Benefícios	3.916	4.010	3.684
7.08.01.03	F.G.T.S.	869	948	442
7.08.01.04	Outros	13	19	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.453	1.333	10.019
7.08.02.01	Federais	1.453	1.333	10.019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.245	40.410	48.394
7.08.03.01	Juros	16.245	40.410	48.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.128	-45.608	8.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.128	-45.608	8.282

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

No exercício social de 2017, a Biomm, deu continuidade ao seu plano de negócios visando entrar no mercado brasileiro de forma rentável e sustentável.

Perfil

A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas.

A Biomm S.A. é uma companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante. A Companhia também possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países como EUA, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Canadá entre outros.

A Biomm continua desenvolvendo esforços no aperfeiçoamento de suas tecnologias, tornando a produção de proteínas terapêuticas mais competitiva, ampliando a proteção de sua propriedade intelectual em outros países e desenvolvendo relações comerciais, sobretudo internacionais, de forma a permitir a negociação das tecnologias mencionadas.

Os resultados consolidados da Biomm S.A. incluem as informações contábeis da Biomm International Inc., que possui duas subsidiárias integrais, sendo elas, a Biomm Middle East Inc. e a Biomm Russia Ltd.. Esse conjunto de entidades compõem o Grupo Biomm, que é apresentado pelos números consolidados nas demonstrações financeiras.

Em janeiro de 2014, a Companhia concluiu o aumento de capital de R\$155.522 mil. De forma complementar, foram assinados contratos de financiamentos com BNDES, BDMG, FINEP e FAPEMIG, que juntos somaram mais R\$200.098 mil para execução do projeto. Até final do exercício de 2017, foram liberados dos financiamentos firmados o montante de R\$159.730 mil.

Ainda em 2014, revisitando o plano de negócios da Companhia, o plano de investimentos foi atualizado de forma que a construção da planta industrial de Nova Lima se tornou faseada e modular. Tal decisão visou, principalmente, viabilizar o acesso da Companhia ao mercado (comercial) de forma mais rápida, antecipando a geração de caixa.

No final de 2014, a Companhia firmou parceria comercial de exclusividade no mercado brasileiro para o fornecimento de insulina análoga Glargina e insulina NPH, respectivamente com a Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China e a Bioton S.A., da Polônia. Os contratos de parceria estão condicionados à obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA.

Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização de Funcionamento para Empresa (AFE) concedida pela ANVISA, para futura operação de importação e distribuição de medicamentos.

Em 2016, a ANVISA aprovou o registro do produto Caneta Descartável para aplicação de insulinas da Biomm. No entanto, ressaltamos que este produto, possui como componente a Insulina do tipo Glargina, que até 31 de dezembro de 2017, permanecia aguardando liberação do registro na ANVISA.

Relatório da Administração

Em 31 de outubro de 2016, a Companhia celebrou a assinatura da "Escritura pública de venda e compra com pacto adjeto de hipoteca", com a Novartis Biociências S.A., cujo objeto consistiu na compra de 3 lotes no terreno localizado na cidade de Jaboatão dos Guararapes / PE e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados.

Em termos de negócios, em fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 551, do Ministério da Saúde (Portaria), por meio da qual a Companhia foi indicada como um dos entes privados selecionados para a Parceria para o Desenvolvimento Produtivo ("PDP") da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde. Isto quer dizer que a Companhia será responsável pelo fornecimento de 50% da demanda de Insulina Humana no âmbito da PDP, em parceria com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED. No dia 20 de abril de 2017, conforme previsão, a Companhia resubmeteu por meio de ofício, o projeto da PDP de Insulina Humana e aguarda o retorno da validação pelos Comitês de Avaliação das PDP's.

Em 31 de maio de 2017, foi celebrado um acordo de exclusividade de fornecimento com a MannKind Corporation, onde a Biommm possuirá o direito de distribuição e comercialização do produto Afrezza Inhalation Powder ("Afrezza®") no Brasil. A Companhia será responsável por preparar e submeter os documentos necessários à aprovação regulamentar do Afrezza no Brasil junto à ANVISA e demais órgãos reguladores no Brasil.

Em 29 de Junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o início das vendas do produto Confort Care, de acordo com o contrato firmado junto ao Laboratório Affinitá.

No dia 25 de setembro de 2017, a Companhia celebrou com a Celltrion Healthcare Co., Ltd, empresa sediada na Coreia do Sul, um acordo de exclusividade de fornecimento, distribuição e comercialização do medicamento Herzuma, medicamento biossimilar indicado para o tratamento de câncer de mama. Este produto está em fase de aprovação de registro na ANVISA e CMED.

No dia 05 de outubro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução – RE nº2652, o qual foi deferido pela ANVISA o pedido de cadastro do produto Lifepen G (canetas reutilizáveis para injeção de insulinas). A aprovação acima mencionada é decorrente da assinatura do contrato de fornecimento, distribuição e comercialização, em regime de exclusividade em todo território nacional, de canetas reutilizáveis para injeção de insulinas celebrado entre a Companhia e a empresa polonesa Copernicus - SP.Z O.O, em 01 de junho de 2017.

Em 23 de outubro de 2017, a Companhia submeteu à ANVISA, para aprovação, o dossiê de registro do produto Afrezza®, insulina inalável. A Companhia será responsável pelo registro do produto junto ao órgão regulatório. Após a aprovação, o medicamento será submetido à Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos (CMED) e, a partir desta liberação final, a MannKind Corporation fornecerá o Afrezza® para a Biommm, que será responsável pela promoção, distribuição e venda, com exclusividade, em todo o Brasil.

Também em 23 de outubro de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União o indeferimento, pela ANVISA, do pedido de registro do produto Glargilin® (insulina glargina), sendo que, a Companhia informa já ter apresentado o recurso e aguarda o

Relatório da Administração

retorno da Anvisa. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral atualizados sobre os futuros desdobramentos do tema. Todos os esforços estão sendo empreendidos no intuito de atender às exigências do referido órgão regulatório, para que, dentro do menor prazo possível, nos tornemos totalmente aptos ao fornecimento de Insulinas Humana e Glargina ao mercado.

No ano de 2017 a Companhia ainda em fase pré-operacional, deu continuidade na execução estratégica para iniciar a comercialização de insulinas e biossimilares e avançou com os trabalhos para a conclusão da planta industrial localizada em Nova Lima.

A conclusão da unidade fabril de Nova Lima da Companhia encontra-se substancialmente finalizada. No entanto, para que ocorra a operação de fabricação própria, faz-se necessário o seu comissionamento e respectiva validação, sendo que tais processos somente podem ser iniciados sobre produtos com registros aprovados pela ANVISA.

O Produto

A partir de julho de 2017 a empresa iniciou a venda do Confort Care, um dos primeiros dermocosméticos a usar a nanotecnologia na hidratação dos pés. No exercício findo de 2017, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$133.

Confort Care é o dermocosmético desenvolvido especialmente para pés diabéticos por oferecer hidratação prolongada ao combinar óleos essenciais com a tecnologia das nanopartículas.

Mercado e Condições Macroeconômicas

Dados da IDF (International Diabetes Federation) revelam que em 2017 existem cerca de 425 milhões de diabéticos (idades entre 20 e 79 anos) no mundo e as previsões apontam para 629 milhões em 2045. Já no Brasil, o número de brasileiros com diabetes cresceu 61,8% entre 2006 e 2016, o que representa aproximadamente 9% da população, conforme dados do Ministério da Saúde.

O diabetes é uma das cinco classes terapêuticas mais pesquisadas pela indústria, sendo a única doença não infecciosa considerada epidêmica pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

No mercado interno, o Governo Federal passou a fornecer insulina NPH gratuitamente à população pelo SUS e, desde 2011, passou a fornecê-la por meio do programa Farmácia Popular. Este programa foi criado com a finalidade de ampliar o acesso a medicamentos para as doenças mais comuns entre os cidadãos brasileiros, a preços acessíveis, por meio de uma rede própria de farmácias populares, no âmbito do Programa ou da parceria com farmácias e drogarias da rede privada. O referido Programa foi instituído pela Lei nº 10.858, de 13 de abril de 2004 e pelo Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, que regulamenta a Lei 10.858. Destaca-se, porém, conforme dados do Ministério da Saúde, hoje 100% das insulinas consumidas no Brasil são importadas.

Os principais riscos de mercado percebidos pela companhia hoje se referem aos assuntos regulatórios, principalmente quanto ao tempo de aprovação dos órgãos reguladores e agências sanitárias dos registros de medicamentos. No Brasil, a ANVISA é

Relatório da Administração

o órgão responsável pela emissão de tais registros, que é condição necessária à fabricação e comercialização dos medicamentos.

Dentre os fatores macroeconômicos, os principais fatores aos quais a Companhia está exposta, são o de riscos associados às variações cambiais e da taxa de juros.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado no curto e médio prazo. Adicionalmente, a Companhia mantém recursos em conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante equivalente a previsão dos compromissos futuros, contemplados em seu plano de investimentos de sua nova unidade industrial, em conformidade com as regulamentações aplicáveis. As repatriações dos recursos podem ser realizadas a medida que o plano de investimento for revisto ou por mudanças significativas no cenário macroeconômico.

Pesquisa e Desenvolvimento

Os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D") realizados até o momento tiveram por finalidade promover o aumento da competitividade da plataforma tecnológica da Biommm, mediante a inclusão de melhorias em processamento para reduzir os custos operacionais e os investimentos de capital por parte dos licenciados.

Durante o exercício, a área de P&D da Companhia contribuiu em projetos em conjunto com empresas de engenharia e fornecedores de equipamentos internacionais, para o melhor desenvolvimento dos equipamentos a serem utilizados na implantação da nova fábrica biotecnológica e biofarmacêutica em Nova Lima. Nesse contexto, a Biommm tem atualizado as especificações dos equipamentos críticos à produção de insulina, trabalhado no desenvolvimento para otimização de processos e projetos por meio de simulações eletrônicas. Ainda neste mesmo sentido, estudos foram realizados para aumentar as alternativas de matérias primas críticas, seja por meio do desenvolvimento de novos fornecedores, ou desenvolvimento tecnológico em parceria com universidades ou empresas.

A produção das amostras do produto Biommm em uma empresa europeia de CMO (Contract Manufacturing Organization) continua sendo desenvolvida em 2017, estando na fase de teste de estabilidade.

Gerenciamento de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para cumprir com seu projeto de investimento, garantindo seu crescimento, seu futuro e a geração de valor a seus acionistas.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esses índices correspondem à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

Relatório da Administração

Investimentos

Os principais investimentos realizados pela Companhia em 2017 estão relacionados ao projeto de construção da unidade fabril de Nova Lima.

No que se refere ao intangível constituído, existem dois projetos em andamento: (i) Projeto Insulina: em fase de CMO (Contract Manufacturing Organization) com uma empresa alemã, que visa à produção, a partir da tecnologia da Biommm, de lotes de insulina para a utilização nos testes pré-clínicos e clínicos, sendo estes necessários para a obtenção da licença de produção e comercialização e; (ii) Projeto Glargina: em processo de desenvolvimento interno. Para esses dois projetos, a Companhia realizou desembolsos de R\$29.438 mil.

No imobilizado em andamento, em 2017 foram alocados na planta de Nova Lima o montante de R\$5.754 mil, totalizando um investimento de R\$76.834 mil. Para equipamentos nacionais e importados, que atualmente estão em fase de montagem e testes, o valor alocado foi de R\$3.315 mil no ano, totalizando o valor de R\$55.075 mil.

Mercado de Capitais

As ações emitidas pela Biommm são negociadas no Bovespa Mais, segmento da BM&FBOVESPA que tem como objetivo fomentar o crescimento de empresas via mercado de capitais, desde 2 de janeiro de 2014.

No dia 12 de junho de 2017 foi homologado o aumento de capital no valor de R\$31.416 mil em razão da subscrição e total integralização de 4.481.455 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia, correspondente ao valor máximo do aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23 de março de 2017.

Com isso, o Capital Social da Companhia, passou de R\$168.584 mil para R\$ 200.000 mil, dividido em 35.308.776 ações ordinárias, e sem valor nominal.

A partir de 18 de setembro de 2017, a Companhia deu início ao seu programa de formador de mercado para as ações ordinárias de sua emissão. A ação do formador será no âmbito da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, com a finalidade de promover o aumento de liquidez, o número de negócios e o índice de negociabilidade das ações da Companhia.

Governança Corporativa

O conselho de administração da Companhia é composto por 8 (oito) membros, dos quais 2 são independentes. Os Conselheiros são: Guilherme Caldas Emrich (Presidente do Conselho), Ítalo Aurélio Gaetani, Luiz Francisco Novelli Viana, Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto, Eduardo Augusto Buarque de Almeida, Cláudio Luiz Lottenberg, Marco Aurélio Crocco Afonso, Dirceu Brás Aparecido Barbano.

A Companhia também mantém instalado três comitês consultivos de apoio ao Conselho sendo, o Comitê de Estratégia, o Comitê de Auditoria e o Comitê de RH e Remuneração.

Relatório da Administração

Perspectivas

Na área de Desenvolvimento de Negócios, a Companhia vem mapeando potenciais parceiros que tenham produtos em desenvolvimento ou já registrados, que sejam aderentes ao portfólio da Biommm, sendo esses de endocrinologia, produtos biotecnológicos ou que possam ser comercializados nos mesmos canais de distribuição dos produtos da Biommm.

A Companhia também possui interesse em novos produtos na linha de medicamentos Biológicos como por exemplo anticorpos monoclonais para tratamento de câncer ou outras doenças crônicas.

A busca pelo crescimento sustentável e geração de valor para o negócio se faz presente na perspectiva de novos negócios, mas sempre mantendo o foco no atendimento das regras da ANVISA e dos demais órgãos reguladores, tanto para fabricação própria realizada pela Companhia ou nos processos produtivos dos parceiros.

A Biommm atua em um setor da economia que consideramos prioritário e estruturante em uma cadeia tecnologicamente sofisticada. A Companhia será a única fabricante de insulina do país e estamos trabalhando para acelerar o início da comercialização de produtos biofarmacêuticos no mercado brasileiro e também encontrar outras oportunidades de negócio de modo a oferecer ao mercado um portfólio de produtos inovadores.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 a Companhia informa que contratou seus auditores independentes, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Entretanto, estes trabalhos representaram um gasto de R\$ 124 mil em 2017. No exercício social de 2017, tais trabalhos foram referentes a consultoria financeira sobre o Projeto envolvendo a parceria com a Celltrion, avaliação econômica da Biommm e consultoria referente a empréstimos com partes relacionadas, contratos assinados em 6 de fevereiro de 2017, 23 de fevereiro de 2017 e 7 de junho de 2017, respectivamente, com vigência inferior a um ano.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa. Os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de consultorias isoladas para projetos futuros da Companhia, conforme os auditores independentes declararam à Administração da Companhia.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração, em reunião realizada em 20 de março de 2018, declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

BIOMM S.A.
Belo Horizonte, 20 de março de 2018.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Biomm S.A. (“Biomm” ou “Companhia”) é uma Companhia de biotecnologia, em estágio pré-operacional, que detém tecnologia de produção de insulinas pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos.

A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas. A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA MAIS”) sob o código BIOM3.

A Companhia possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos, de característica biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países como EUA, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Canadá, entre outros.

Implantação da unidade fabril

A Biomm continua o processo de implantação de uma unidade biofarmacêutica, em Nova Lima Minas Gerais, destinada à produção e comercialização de insulinas e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos).

O modelo de construção da unidade industrial, faseado e modular, permite à Companhia iniciar a comercialização de produtos adquiridos de terceiros por meio de parcerias comerciais junto à Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China, para o fornecimento de insulina análoga Glargina e com a Bioton S/A, da Polônia, para o fornecimento de insulinas NPH e Regular.

A construção faseada e modelar da unidade industrial, permitiu à Companhia flexibilizar o modelo de negócio para realizar parcerias de comercialização de produtos relacionados ao tratamento de diabetes, além de produtos biosimilares oncológicos.

As primeiras parcerias para comercialização dos produtos direcionados ao tratamento de diabetes foram com a Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China, para o fornecimento de insulina análoga Glargina e com a Bioton S/A, da Polônia, para o fornecimento de insulinas NPH e Regular.

A conclusão da unidade fabril da Companhia encontra-se substancialmente finalizada. No entanto, para que ocorra a operação de fabricação própria, faz-se necessário o seu comissionamento e respectiva validação, sendo que tais processos somente podem ser iniciados sobre produtos com registros aprovados pela ANVISA.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização de Funcionamento para Empresa (AFE) concedida pela ANVISA. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos. Além dessa liberação, a ANVISA aprovou em fevereiro de 2016, através da publicação no Diário Oficial da União (D.O.U.), o registro do produto Caneta Descartável para aplicação de insulina da Biommm.

Em termos de negócios, em fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 551, do Ministério da Saúde (Portaria), por meio da qual a Companhia foi indicada como um dos entes privados selecionados para a Parceria para o Desenvolvimento Produtivo ("PDP") da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde. Isto quer dizer que a Companhia será responsável por 50% da demanda de Insulina Humana no âmbito da PDP, em parceria com a Fundação Ezequiel Dias - FUNED. No dia 20 de abril de 2017, conforme estava previsto, a Companhia resubmeteu por meio de ofício o projeto da PDP de Insulina Humana, e aguarda o retorno da validação pelos Comitês de Avaliação das PDPs.

Em 31 de maio de 2017, foi celebrado com a MannKind Corporation um acordo de exclusividade de fornecimento, distribuição e comercialização do produto Afrezza Inhalation Powder ("Afrezza"). A Companhia será responsável por preparar e submeter os documentos necessários à aprovação regulamentar do Afrezza no Brasil incluindo a aprovação junto à ANVISA e, no que se refere aos aspectos pertinentes à precificação do produto, a aprovação junto à Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos ("CMED"). Uma vez obtida a aprovação de ambos os órgãos reguladores, a MannKind Corporation irá produzir e fornecer o Afrezza para a Companhia, que será responsável pelo fornecimento e distribuição do produto no Brasil.

No dia 12 de junho de 2017 foi homologado o aumento de capital no valor de R\$31.416 em razão da subscrição e total integralização de 4.481.455 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia, correspondente ao valor máximo do aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23 de março de 2017. Adicionalmente, a Companhia recebeu em 2017 a liberação de R\$41.872 dos empréstimos em vigor, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15.

Em 29 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o início das vendas do produto Confort Care, de acordo com o contrato firmado junto ao Laboratório Affinitá. Assim, a partir de julho de 2017, a empresa iniciou a venda do Confort Care, um dos primeiros dermocosméticos no mercado com apenas 3% de ureia e o primeiro a usar a nanotecnologia na hidratação dos pés. No exercício findo de 2017, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$133.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

No dia 25 de setembro de 2017, a Companhia celebrou com a Celltrion Healthcare Co., Ltd, empresa sediada na Coreia do Sul, um acordo de exclusividade de fornecimento, distribuição e comercialização do medicamento Herzuma, medicamento biossimilar indicado para o tratamento de câncer de mama. Esse produto está em fase de aprovação de registro na ANVISA e CMED.

No dia 5 de outubro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução - RE nº 2652, a qual foi deferida pela ANVISA o pedido de cadastro do produto Lifepen G (canetas reutilizáveis para injeção de insulinas). A aprovação acima mencionada é decorrente da assinatura do contrato de fornecimento, distribuição e comercialização, em regime de exclusividade em todo território nacional, de canetas reutilizáveis para injeção de insulinas celebrado entre a Companhia e a empresa polonesa Copernicus - SP.Z O.O, em 1º de junho de 2017.

Também em 23 de outubro de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União o indeferimento, pela ANVISA, do pedido de registro do produto Glargilin® (insulina glargina), sendo que a Companhia informa já ter apresentado o recurso e aguarda o retorno da Anvisa. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral atualizados sobre os futuros desdobramentos do tema. Todos os esforços estão sendo empreendidos no intuito de atender às exigências do referido órgão regulatório, para que, dentro do menor prazo possível, nos tornemos totalmente aptos ao fornecimento de Insulinas Humana e Glargina ao mercado.

No dia 22 de fevereiro de 2018, o conselho de administração da Companhia deliberou em reunião sobre o aumento de capital, sendo o valor mínimo de R\$60.000 e valor máximo de R\$90.000 com a consequente emissão para subscrição privada de até 12.838.801 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

No dia 19 de março de 2018 foi publicado no D.O.U. o indeferimento pela ANVISA do pedido do registro dos produtos InsuBIOMM® Insulina Humana Recombinante NPH e R. Essa decisão é passível de recurso e a Companhia tomará as providências adequadas para a obtenção dos registros.

Projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita

Em 2008, foi constituída uma sociedade *Joint Venture* (JV Gabas) na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biomm Middle East Inc. (Biomm ME) e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company (Gabas Holding), para construção de uma planta na Arábia Saudita nos mesmos moldes do parque industrial da Biomm no Brasil, que irá produzir insulina humana recombinante.

No mesmo ano de constituição da JV Gabas, foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biomm International Inc. e a JV Gabas com o compromisso de transferência da tecnologia Biomm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita--Continuação

Em dezembro de 2015, Biommm e Gabas Holding optaram por uma renegociação dos termos acordados na sociedade da JV Gabas envolvendo Gabas Holding e a Biommm ME, resultando na alteração da participação societária inicial da Companhia de 49% (quarenta e nove por cento) para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biommm ME referente ao recurso inicial aportado na constituição da JV Gabas. Foi pactuado, ainda, termo de outorga de opção de compra de ações da JV Gabas em favor da Biommm ME, sendo que a Companhia, ao ter seu percentual de participação diluído, tem a opção de compra de até 15% da JV Gabas por US\$1,00 (um dólar).

No decorrer do ano de 2016 não houve movimentação financeira do projeto, como era esperado posterior ao novo acordo firmado entre os acionistas descrito acima. Parte da justificativa do atraso no cronograma deve-se à demora, por parte da embaixada/consulado dos países envolvidos, da renovação da procuração no qual concedia ao administrador da JV Gabas poderes necessários para aprovar individualmente, em nome das Companhias Biommm ME e Gabas Holding, todos os atos e medidas que se fazem necessárias à JV Gabas perante aos órgãos regulatórios da Arábia Saudita, assim como às instituições financeiras.

Outro fator de impacto significativo, que levou o projeto ao seu estado dormente desde 2016, foi a obrigatoriedade de renovação da licença de Construção da Fábrica, requerida pelo governo Saudita em 2016, para todos os projetos em andamento no país. O projeto foi aprovado novamente e a licença de construção da unidade fabril para a produção de insulina foi concedida à Companhia em 8 de abril de 2016, pela SAGIA (Saudi Arabian General Investment Authority). Além disso, Gabas também recebeu do departamento de Receita de Zakat (Zakat Department of Revenue and Income), na data de 13 de maio de 2016, a licença de comercialização e tributação das Companhias sediadas naquele país.

Em razão do histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto que trazem incertezas em relação à sua efetividade, somado às dificuldades para estabelecer um plano de negócios consistente com cenários confiáveis, decorrentes, principalmente das especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita, a Administração, em 31 de dezembro de 2016, decidiu reconhecer perda ao valor realizável da totalidade desse investimento.

Já em 2017, a JV Gabas renovou todas as licenças pendentes desde 2016, porém, a continuidade deste projeto depende ainda da obtenção de linhas de financiamentos, além de manutenção de aportes de capital por parte dos acionistas estrangeiros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo ajustada como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 20 de março de 2018, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,3080	3,2591
Euro ("EUR" ou "€")	3,9693	3,4384
Rial Arábia Saudita ("SR")	0,8821	0,8689

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativa e adote premissas no seu melhor julgamento e baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 10 - redução ao valor recuperável de investimentos em controlada em conjunto;

Notas Explicativas nºs 11 e 12 - contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível;

Nota Explicativa nº 25 - valor justo de instrumentos financeiros.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas foram realizadas. Para efeito de análise de impactos futuros das estimativas utilizadas, a Companhia gerencia os efeitos por meio de um plano de negócios estratégico de longo prazo.

e) Reclassificação em saldo comparativo

A Companhia reclassificou, em 31 de dezembro de 2016, para fins de melhor comparabilidade, saldo de aplicações financeiras da modalidade *time deposit* em moeda estrangeira da linha de depósitos bancários no exterior para aplicações financeiras, ambas apresentadas no grupo de ativo não circulante tendo em vista que estão vinculadas a fianças bancárias:

Saldos em 31/12/2016 - não circulante	Controladora e Consolidado		
	Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Depósitos bancários no exterior	3.293	(3.293)	-
Aplicações financeiras	5.438	3.293	8.731
	8.731	-	8.731

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

e) Reclassificação em saldo comparativo--Continuação

A Companhia reclassificou, na demonstração do valor adicionado em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$1.425 referente a saldos de impostos taxas e contribuições adicionado líquido, impactando o valor adicionado a distribuir para distribuição do valor adicionado:

Demonstração do valor adicionado em 31 de dezembro de 2016	Controladora		
	Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Valor adicionado líquido total a distribuir	10.327	1.425	11.752
Valor adicionado líquido distribuído	10.327	1.425	11.752

Demonstração do valor adicionado em 31 de dezembro de 2016	Consolidado		
	Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Valor adicionado líquido total a distribuir	10.346	1.425	11.771
Valor adicionado líquido distribuído	10.346	1.425	11.771

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2017 são:

Empresas	% de participação 2016 e 2017	% do capital votante 2016 e 2017	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora indiretamente no capital da Controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International, contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. **Consolidação**--Continuação

As subsidiárias integrais da Biomm International, Biomm Middle East Inc e Biomm Russia Ltd. possuem sede também na cidade de Road Town. A Biomm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biomm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biomm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto. Vide Nota Explicativa nº 10 para mais informações.

4. **Principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota Explicativa nº 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada ou *joint venture* é reconhecido inicialmente ao custo.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na Nota Explicativa nº 10 - Investimentos.

A Companhia apresenta sua participação em empresa com controle compartilhado, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. A controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na Nota Explicativa nº 10.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Bases de consolidação--Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da empresa com controle compartilhada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da empresa controlada em conjunto é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da empresa controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Ativos e passivos denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira--Continuação

Transações em moeda estrangeira--Continuação

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para real às taxas de câmbio média do período apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação de operações no exterior são reconhecidas em "Outros resultados abrangentes" e acumuladas em "Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido".

c) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas conforme o serviço correspondente seja prestado, sendo registrados no resultado como despesas e deve ser estimada de maneira confiável conforme a proporção do tempo de prestação de serviço ao empregado.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações - 66 anos;
- Máquinas e equipamentos - 10 anos;
- Instalações - 10 anos;
- Terrenos - não são depreciados.

A depreciação é reconhecida no resultado.

f) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis--Continuação

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) conforme detalhes na Nota Explicativa nº 12.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Biommm e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

É calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data em que o balanço foi apurado.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos somente na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das quatro categorias a seguir: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação do ativo financeiro em uma das quatro categorias de ativos financeiros depende de sua natureza e finalidade.

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas na categoria de "Empréstimos e recebíveis".

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros” e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os fornecedores, empréstimos, financiamentos e contratos de mútuo.

Mensuração ao valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração ao valor justo--Continuação

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Companhia não possui provisões ou contingências relacionadas a demandas judiciais que deveriam ser provisionadas ou divulgados nas notas explicativas.

k) Custo de empréstimos

Custo de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo quando superiores aos rendimentos financeiros auferidos das aplicações dos recursos recebidos. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

A Companhia suspende a capitalização dos custos de empréstimos durante períodos em que suspende as atividades de desenvolvimento do ativo qualificável.

l) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando os valores contábeis forem recuperados principalmente por meio da venda, e não por meio do uso continuado. Esses ativos são mensurados ao valor contábil ou ao valor justo deduzido de custos de venda ou distribuição, dos dois o menor.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não estão sendo depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Em 1º de janeiro de 2017 entrou em vigor as novas normas para tanto a Companhia aplicou as mesmas pela primeira vez somente após essa data, não sendo adotadas antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

Alterações à IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa: Iniciativa de divulgação

As alterações exigem que as entidades apresentem divulgação das mutações em seu passivo decorrentes das atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa (tais como as de variações cambiais). A Companhia forneceu informações para o período atual e para fins de comparação na Nota Explicativa nº 26.

Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Prejuízos Não Realizados

As alterações esclarecem que uma entidade precisa considerar se a legislação tributária restringe as fontes de lucros tributáveis em relação aos quais são permitidas deduções sobre o estorno da diferença temporária dedutível referente a prejuízos não realizados. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre de que forma uma entidade deve apurar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável poderá incluir a recuperação de alguns ativos por montante superior ao seu valor contábil. A Companhia aplicou as alterações de forma retrospectiva. No entanto, essa aplicação não tem efeito sobre sua posição patrimonial e financeira e desempenho das operações, uma vez que o Grupo não possui diferenças temporárias dedutíveis ou ativos que estejam no âmbito das alterações.

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de *hedge*.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações--Continuação

- b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017--
Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros--Continuação

A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. Em geral, a Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, considerando os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está em período de desenvolvimento de novas parcerias e a avaliação dos impactos do IFRS 15 serão consideradas quando da efetivação dos contratos e vendas a clientes.

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

A IFRS 16 (CPC - 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil) foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, a IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, o SIC-15 Arrendamentos operacionais - Incentivos - e o SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos).

A Companhia planeja avaliar o efeito potencial da IFRS 16 nas suas demonstrações financeiras em 2018.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	111	37	6.848	6.859
Aplicações financeiras	1.782	974	1.782	974
	1.893	1.011	8.630	7.833

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

7. Depósitos bancários no exterior

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
		(reclassificado)
Depósitos bancários no exterior	3.704	9.610
	3.704	9.610

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em dólares e euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

8. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
		(reclassificado)
Fundos de investimento - moeda nacional	25.089	30.737
CDB CP - moeda nacional	4.031	-
CDB LP - moeda nacional	7.170	1.086
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	7.880	7.645
	44.170	39.468
Circulante	32.480	30.737
Não circulante	11.690	8.731

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Aplicações financeiras--Continuação

Em 2017, a Companhia aplicou os recursos na modalidade fundo de investimento, atrelado a um banco de primeira linha sediado no Brasil. Esta aplicação é de baixo risco de crédito e em títulos públicos federais, além de alocações em mercados à vista e/ou derivativos de taxas de juros, com rentabilidade nos últimos 12 meses de 10,37% (104,27% do CDI).

O saldo de aplicações financeiras do ativo não circulante refere-se às fianças bancárias contratadas em instituições bancárias de primeira linha:

- (i) Em 28 de abril de 2017, na Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a renovação da contratação de fiança bancária contratada em maio de 2016 para fins de garantia ao empréstimo junto à FINEP. O contrato de fiança exige que a Companhia apresente uma conta-garantia para a instituição bancária de R\$2.602 (R\$3.293 em 31 de dezembro de 2016). A fiança é renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento;
- (ii) Contratada em outubro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto à FAPEMIG, o qual exige que a Companhia apresente uma contragarantia para a instituição bancária de R\$1.071 (R\$1.086 em 31 de dezembro de 2016), sendo renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento;
- (iii) Contratada em novembro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto ao BDMG e BNDES, o qual exige que a Companhia apresente uma contragarantia para a instituição bancária de R\$5.965 (R\$4.352 em 31 de dezembro de 2016), sendo renovada a cada dois anos e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento; e
- (iv) Contratada em setembro de 2017 em benefício de garantia de empréstimos junto ao BDMG, o qual exige que a Companhia apresente uma contragarantia para a instituição bancária de R\$2.052, sendo renovada em outubro de 2018 e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Estoques em poder de terceiros	16.358	-
Mercadoria para revenda	54	-
	16.412	-

O saldo de estoques em poder de terceiros refere-se à aquisição de produtos vinculados ao contrato junto a Celltrion Healthcare.

10. Investimentos

a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Controladas direta:							
Biommm International	100%	626	788	626	788	(168)	(289)
Biommm Middle East	100%	(26)	(17)	(26)	(17)	(8)	(4)
Biommm Russia	100%	(22)	(17)	(22)	(17)	(4)	(6)
Controlada em conjunto:							
JV Gabas	15%	-	34.011	-	4.110	-	(173)
Impairment Gabas				-	(4.110)	-	-
				578	754	(180)	(472)

No ano de 2016, foi feito realizado um *impairment* do projeto da JV Gabas no valor de R\$4.110, além da provisão do ajuste acumulado de conversão sobre este investimento no valor de R\$2.260. Em 2017, a Administração manteve essa provisão conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	754	6.587
Resultado de equivalência patrimonial	(180)	(472)
Ajuste acumulado de conversão	4	(3.511)
Provisão para perdas - Gabas	-	(4.110)
Baixa do ajuste acumulado de conversão sobre provisão para perda	-	2.260
Saldo final	578	754

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

- c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, em conjunto, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Balanço patrimonial						
Ativo circulante	6.737	6.822	-	-	-	-
Ativo não circulante, permanente e intangível	4.906	4.821	-	-	-	-
Total do ativo	11.643	11.643	-	-	-	-
Passivo circulante	2.329	2.296	-	-	-	-
Passivo não circulante	8.688	8.559	26	17	22	17
Patrimônio líquido	626	788	(26)	(17)	(22)	(17)
Total do passivo	11.643	11.643	-	-	-	-
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado						
Receita líquida	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(202)	(274)	(8)	(4)	(4)	(6)
Outras despesas e/ou receitas	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	34	(15)	-	-	-	-
Prejuízo líquido	(168)	(289)	(8)	(4)	(4)	(6)

(*) Representa 100% dos saldos do investimento.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2017 - BIOMDESA	31/12/2017		31/12/2016	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Notas Explicativas				
Instalações	111	(63)	48	54
Máquinas e equipamentos	2.288	(1.490)	798	1.125
Equipamentos de proc. de dados	358	(200)	158	192
Construções em andamento	76.834	-	76.834	71.080
Edificações	8.763	(155)	8.608	8.763
Terrenos	13.851	-	13.851	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	55.075	-	55.075	51.760
Outros	678	(381)	297	323
	157.958	(2.289)	155.669	147.148

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Tx. deprec.	31/12/2016	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2017
Instalações	10%	54	1	(7)	-	-	48
Máquinas e equipamentos	10%	1.125	12	(151)	-	(188)	798
Equipamentos de proc. de dados	20%	192	6	(39)	-	(1)	158
Construções em andamento	-	71.080	5.377	-	377	-	76.834
Edificações	1,5%	8.763	-	(155)	-	-	8.608
Terrenos	-	13.851	-	-	-	-	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	51.760	3.692	-	(377)	-	55.075
Outros	19%	323	38	(64)	-	-	297
		147.148	9.126	(416)	-	(189)	155.669

	Tx. deprec.	31/12/2015	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2016
Instalações	10%	9	48	(3)	-	-	54
Máquinas e equipamentos	10%	1.327	-	(201)	-	(1)	1.125
Equipamentos de proc. de dados	20%	97	139	(44)	-	-	192
Construções em andamento	-	29.189	34.888	-	7.003	-	71.080
Edificações	4%	-	8.763	-	-	-	8.763
Terrenos	-	3.165	10.686	-	-	-	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	30.654	28.109	-	(7.003)	-	51.760
Outros	19%	184	240	(101)	-	-	323
		64.625	82.873	(349)	-	(1)	147.148

A rubrica "Construções em andamento no imobilizado" refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$416, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2017, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$3.172 (R\$2.666 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 7,93% a.a.

Controladora e consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, propriedades com valor contábil de (i) R\$3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) e (ii) R\$19.449 (equivalente ao valor do terreno e edificações localizada em Jaboatão dos Guararapes) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

12. Intangível

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

		Controladora			
	Tx. amortização	31/12/2016	Adição	Amortização	31/12/2017
Testes e protótipos em andamento (*)	-	28.554	315	-	28.869
Software	20%	287	6	(79)	214
		<u>28.841</u>	<u>321</u>	<u>(79)</u>	<u>29.083</u>

		Controladora			
	Tx. amortização	31/12/2015	Adição	Amortização	31/12/2016
Testes e protótipos em andamento (*)	-	27.395	1.159	-	28.554
Software	20%	105	253	(71)	287
		<u>27.500</u>	<u>1.412</u>	<u>(71)</u>	<u>28.841</u>

		Consolidado				
	Tx. Amortização	31/12/2016	Adição	Amortização	Varição cambial	31/12/2017
Testes e protótipos em andamento (*)	-	29.115	315	-	8	29.438
Software	20%	287	6	(79)	-	214
		<u>29.402</u>	<u>321</u>	<u>(79)</u>	<u>8</u>	<u>29.652</u>

		Consolidado				
	Tx. Amortização	31/12/2015	Adição	Amortização	Varição cambial	31/12/2016
Testes e protótipos em andamento*	-	28.066	1.159	-	(110)	29.115
Software	20%	105	253	(71)	-	287
		<u>28.171</u>	<u>1.412</u>	<u>(71)</u>	<u>(110)</u>	<u>29.402</u>

(*) Em 2017, o saldo de testes e protótipos não estão concluídos, com isto, a Companhia não realizou avaliação de expectativa de vida útil definida ou indefinida. Esta avaliação será feita no momento em que o referido desenvolvimento estiver concluído.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$79, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, ainda em fase de desenvolvimento.

No ano de 2014, foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo, quando incorridos, são ativados na classe do intangível.

Por fim, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no intangível, cujo montante foi de R\$315 (R\$370 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 7,93% a.a.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	17.956	11.454	18.032	11.530
	17.956	11.454	18.032	11.530

O saldo de fornecedores se trata de compromissos referentes a aquisição de estoques e a construção da fábrica em Nova Lima.

14. Títulos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Não circulante	15.476	15.131
	15.476	15.131

O montante de títulos a pagar refere-se à aquisição de três lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE) e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados ao ativo da Companhia. O saldo a pagar é corrigido pelo IPC-FIPE em bases anuais.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros anuais	31/12/2017	31/12/2016
BNDES	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	60.000	TJLP + 2,24%	60.333	61.673
BDMG FINEM	Emprést. longo prazo	23/09/2016	2025	21.000	TJLP + 3%	21.129	21.626
BDMG FAPEMIG	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	30.000	5,32%	29.442	20.184
FINEP	Emprést. longo prazo	14/03/2014	2025	46.730	TJLP	45.907	15.165
BDMG PRO-INOV.	Pesquisa e desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	-	266
Custos de captação de empréstimos						(1.841)	(1.673)
						159.730	117.241
Empréstimos curto prazo						20.363	4.368
Custos de captação de empréstimos						(236)	(191)
Total empréstimos curto prazo						20.127	4.177
Empréstimos longo prazo						136.448	114.546
Custos de captação de empréstimos						(1.605)	(1.482)
Total empréstimos longo prazo						134.843	113.064

Movimentação dos empréstimos

Contrato	31/12/2016			Principal		Juros		31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	2.193	59.480	61.673	-	(1.278)	5.601	(5.663)	7.886	52.447	60.333
BDMG - FINEM	802	20.824	21.626	-	(438)	2.115	(2.174)	2.696	18.433	21.129
FAPEMIG	601	19.583	20.184	10.000	(625)	1.427	(1.544)	3.817	25.625	29.442
FINEP	506	14.659	15.165	31.872	(1.460)	1.709	(1.379)	5.964	39.943	45.907
BDMG PRO-INOV.	266	-	266	-	(264)	5	(7)	-	-	-
TOTAL	4.368	114.546	118.914	41.872	(4.065)	10.857	(10.767)	20.363	136.448	156.811

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2019	19.968
2020	19.968
2021	19.968
2022	19.968
2023 e após	56.576
Encargos financeiros a apropriar	(1.605)
	134.843

Além das garantias informadas anteriormente, (Nota Explicativa nº 8 - Aplicações financeiras e Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado), os empréstimos são garantidos por fianças dos acionistas controladores proporcionais às suas participações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Salários e encargos sociais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Salários e encargos	3.309	2.361
Provisão de férias	582	828
	3.891	3.189

17. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Partes relacionadas - Contas a receber - Biommm International (i)	1.774	1.748
Passivo		
Partes relacionadas - Biommm International (ii)	4.288	4.225
Partes relacionadas - Mútuos acionistas (iii)	-	11.241
Despesas com juros sobre mútuos (iii)	(601)	(941)
	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Passivo		
Partes relacionadas - mútuos acionistas (iii)	-	11.241
Adiantamento de clientes estrangeiros (iv)	8.682	8.553

- (i) O saldo a receber em 31 de dezembro de 2017, na controladora, refere-se ao saldo de *Royalties* sobre os direitos de tecnologia de produção de insulina da controladora para sua controlada direta, Biommm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) O saldo a pagar com a Biommm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos.
- (iii) No dia 27 de maio de 2016 foram celebrados contratos de mútuos com determinados acionistas da Companhia no valor total de R\$10.300. Como contrapartida, a remuneração pelos empréstimos será equivalente à correção de CDI acrescidos de um spread de 2% ao ano. Nos termos deste contrato de mútuo, os acionistas mutuantes se comprometeram a subscrever ações da Companhia e a integralizá-las mediante a capitalização de créditos detidos com a Companhia, os quais R\$3.794 foi integralizado ao capital da Companhia não envolvendo transação de caixa e R\$8.048 foram pagos ao acionista e posteriormente integralizado na Companhia
- (iv) Refere-se a saldo recebido sobre contrato de transferência de Tecnologia entre JV Gabas e Biommm International.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	9.204	7.956
Outros benefícios de longo prazo	136	137
	<u>9.340</u>	<u>8.093</u>

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo Conselho. Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada dos diretores.

Em 28 de abril de 2017, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a fixação da verba global anual de 2017 destinada à remuneração fixa e variável da Administração da Companhia, no valor de até R\$11.000.

18. Plano de previdência privada

A Companhia oferece para seus colaboradores um Plano de Previdência Complementar do tipo PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres, de contribuição definida. As principais características deste plano são:

- (a) Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.
- (b) Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 2,5% do salário nominal do participante, limitado à contribuição normal do participante.
- (c) A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.
- (d) O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de cinco anos.

No exercício de 2017, a Companhia incorreu em R\$205 (R\$197 em dezembro de 2016) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com uma das principais seguradoras do país, nas quais foram definidas por orientação de especialistas do segmento, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Riscos de engenharia	139.801	127.800
Responsabilidade civil executivos	25.000	25.125
Responsabilidade civil geral (Engenharia)	6.000	10.000
Incêndio, explosões e fenômenos da natureza	29.622	5.612
Riscos diversos e recomposição de documentos	1.000	148

20. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Devido ao atual estágio da Companhia, não foram auferidos imposto de renda e contribuição social correntes no exercício de 2017. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$150.158 (31 de dezembro de 2016 - R\$111.311). Tal valor não está registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia e pelo estágio ainda pré-operacional da Companhia, conforme Nota 1.

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social - diferido (controladora e consolidado)	
	31/12/2017	31/12/2016
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada	92	12.294
Diferença temporária sobre CTA	-	232
Base de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL diferido passivo	(28)	(3.688)
Total	64	8.838
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo líquido	22	3.005
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - ativo	(9)	(1.254)
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo	31	4.259
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo líquido	22	3.005

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)-- Continuação

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.005
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	1.245
Varição cambial tributada pelo regime de caixa	(4.149)
Ajuste acumulado de conversão	(79)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>22</u>

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(41.032)	(50.020)
Alíquota nominal (34% IR/CS)	13.951	17.007
Adições permanentes	(1.165)	(1.389)
Exclusões permanentes	383	383
Diferido não constituído	(13.203)	(12.480)
Diferença temporária	2.938	-
Outros	-	891
Imposto de renda e contribuição social	<u>2.904</u>	<u>4.412</u>
Taxa efetiva	<u>-7%</u>	<u>-9%</u>

21. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações (*)		Capital social	Valor da ação
		Ordinárias	Preferenciais		
Saldo em 31/12/2016	31/12/2016	30.827.321	-	168.584	-
	29/03/2017 a				
Aumento de capital	12/05/2017	4.481.455	-	31.416	7,01
Saldo em 31/12/2017	31/12/2017	<u>35.308.776</u>	-	<u>200.000</u>	-

(*) Número de ações apresentados por números inteiros

No dia 12 de junho de 2017 foi homologado o aumento de capital no valor de R\$31.416 em razão da subscrição e total integralização de 4.481.455 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são o Grupo TMG (22,24% das ações), BNDESPAR (12,21% das ações), W. Mares Guia (11,17% das ações), Grupo Emrich (9,22% das ações), BDMGTEC (8,40% das ações), H. Mares Guia (7,26% das ações), o Grupo Vinci (7,02% das ações), o Grupo Gaetani (5,77% das ações). Os acionistas remanescentes somam 16,71% das ações.

Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Gasto com pessoal	(19.876)	(18.433)	(19.876)	(18.433)
Depreciação e amortização	(495)	(420)	(495)	(420)
Serviços de terceiros	(6.457)	(5.562)	(6.671)	(5.845)
Gastos de infraestrutura	(4.108)	(1.446)	(4.108)	(1.446)
Gastos com manutenção	(371)	(196)	(371)	(196)
Despesas com viagens	(1.470)	(1.080)	(1.470)	(1.080)
Taxas tributárias	(998)	(1.425)	(998)	(1.425)
Impairment em investimentos, líquido do efeito de conversão cambial e impostos diferidos	-	(1.850)	-	(1.850)
Outras despesas administrativas	(1.468)	(1.787)	(1.468)	(1.787)
	(35.243)	(32.199)	(35.457)	(32.482)
Representado por:				
Despesas gerais e administrativas	(31.023)	(27.137)	(31.237)	(27.420)
Outras despesas	(4.220)	(5.062)	(4.220)	(5.062)
Total	(35.243)	(32.199)	(35.457)	(32.482)

O incremento no valor das despesas administrativas se deve, principalmente, aos gastos com pessoal com a contratação de pessoal de operações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:				
Juros	3.312	1.967	3.336	1.967
Descontos financeiros obtidos	68	35	68	35
Variação cambial	7.214	21.040	7.230	21.043
	10.594	23.042	10.634	23.045
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(7.971)	(5.988)	(7.971)	(5.988)
Juros passivos	(65)	(11)	(64)	(11)
Tarifas bancárias e IOF	(1.064)	(336)	(1.065)	(338)
Variação cambial	(7.139)	(34.056)	(7.145)	(34.073)
	(16.239)	(40.391)	(16.245)	(40.410)
Total	(5.645)	(17.349)	(5.611)	(17.365)

24. Lucro (prejuízo) por ação

a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do exercício	(38.128)	(45.608)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	33.454	30.827
Prejuízo básico por ação - R\$	(1,14)	(1,48)

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portanto o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a riscos de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

1) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

a) *Risco cambial*

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao dólar norte-americano e euro. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

a) *Risco cambial*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao dólar totalizando nesta data US\$4.779 e ao euro totalizando nesta data EUR 7. Os valores correspondentes em reais eram de R\$15.808 e R\$28 respectivamente, utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2017 de 3,3080 (reais por unidade de dólar) e 3,9693 (reais por unidade de euro). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima.

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Caixa e equivalente de caixa disponível no exterior US\$	2.033	6.725	2.087	6.802
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	3.502	11.584	5.294	17.255
Compromissos em US\$	(4.779)	(15.808)	(1.296)	(4.225)
Caixa líquido em US\$	756	2.501	6.085	19.832
Caixa disponível no exterior EUR	3	12	6	21
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	8	32	-	-
Compromissos em EUR	(7)	(28)	-	-
Caixa líquido em EUR	4	16	6	21

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2017 em US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	756	756	756
Taxa em US\$ em 31/12/2017	3,3080	3,3080	3,3080
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,7200	(i) 2,7900	1,8600
Diferenças entre taxas	0,4120	(0,5180)	(1,4480)
Impacto em reais	311	(392)	(1.095)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2017 em € - Análise exposição para os próximos 12 meses	4	4	4
Taxa em € em 31/12/2017	3,9693	3,9693	3,9693
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,7400	(i) 3,5550	13,2700
Diferenças entre taxas	0,7707	(0,4143)	(1,5993)
Impacto em reais	3	(2)	(6)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o dia 31 de dezembro de 2018, conforme Bovespa.

(*) Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do real para dólar e euro em função de em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

b) Risco de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa ou instrumentos financeiros flutuem pelas variações das taxas de juros de mercado.

A Companhia apresenta apenas aplicações financeiras locais atreladas a juros pós-fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, um total de R\$5.813 estava aplicado em operações de renda fixa, incluindo CDB, com liquidez diária em bancos de primeira linha. Além disso, a Companhia mantém aplicações em longo prazo no valor de R\$7.170 referente a fianças bancárias em benefício a garantias junto à FAPEMIG, FINEP, BDMG e FINEM, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 8.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

b) Risco de taxas de juros--Continuação

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é pós-fixada, vinculada à TJLP, com exceção ao contrato firmado com a instituição FINEP e BDMG-Pró inovação que são pré-fixados. Uma vez que o histórico de variação da TJLP não é significativo, a Administração da Companhia entende que a exposição a taxa de juros não é relevante.

O restante das aplicações, somando R\$25.089, estava aplicado em um fundo de crédito privado também considerado de primeira linha. O fundo é classificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") como sendo fundo de Renda Fixa, e a sua meta será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade do fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

<u>Modalidade - ONSHORE</u>	<u>Saldo líquido</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Saldo líquido</u> <u>31/12/2016</u>
Operações compromissadas	-	974
Fundo Crédito Privado	25.089	30.737
CDB - CP - moeda nacional	5.813	-
CDB - LP - moeda nacional	7.170	1.086
	<u>38.072</u>	<u>32.797</u>

O fundo poderá alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

b) Risco de taxas de juros--Continuação

Indicadores	Exposição 31/12/2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	38.072	6,75% (*)	5,06%	3,38%
Receita financeira a incorrer		2.570	1.926	1.287

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 29/12/2017.

A análise de sensibilidade buscou como o indexador a SELIC, visto que é um indexador que mais se aproxima em relação às modalidades aplicadas pela Companhia exercício findo 31 de dezembro de 2017. Além disso, essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

2) *Risco de crédito*

a) Risco de liquidez

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender às suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--ContinuaçãoFatores de risco financeiro--Continuação2) *Risco de crédito--Continuação*a) Risco de liquidez--Continuação

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento de suas obrigações. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo as linhas de empréstimos informados na Nota Explicativa nº 15 e monitora constantemente os fluxos de caixa previstos.

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos	31/12/2017	31/12/2016
				Total	Total
Fornecedores	18.032	-	-	18.032	11.530
Títulos a pagar	-	-	15.476	15.476	15.131
Empréstimos e financiamentos	20.363	39.936	96.512	156.811	118.914
Total	38.395	39.936	111.988	190.319	145.575

b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil, estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	2017			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.893	1.893	8.630	8.630
Depósitos bancários no exterior	3.704	3.704	3.704	3.704
Aplicações financeiras	44.170	44.170	44.170	44.170
	49.767	49.767	56.504	56.504
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	154.970	151.554	154.970	151.554
Partes relacionadas	4.288	4.288	-	-
	159.258	155.842	154.970	151.554

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--ContinuaçãoFatores de risco financeiro--Continuação2) *Risco de crédito--Continuação*c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	2017					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.893	-	-	8.630	-	-
Depósitos bancários no exterior	3.704	-	-	3.704	-	-
Aplicações financeiras	44.170	-	-	44.170	-	-
	2016					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.011	-	-	7.833	-	-
Depósitos bancários no exterior	9.610	-	-	9.610	-	-
Aplicações financeiras	39.468	-	-	39.468	-	-

26. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2017	31/12/2016
Adição ao ativo imobilizado com contrapartida em fornecedores	153	18.097
Adição ao aumento de capital com contrapartida em mútuo com partes relacionadas	3.794	-
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	3.487	3.036
	7.434	21.133

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Compromissos

A implantação da fábrica da BIOMM em Nova Lima envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia. Abaixo descrevemos os compromissos firmados pela Companhia, bem como os vencimentos destes:

Compromissos firmados	Valor contratado	Valor desembolsado	Valor a desembolsar		
			Em até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos
Aquisição de imobilizado - reais (i)	6.900	3.410	3.490	-	-
Serviço de Gerenciamento da obra (ii)	5.370	5.260	110	-	-
Serviço de construção civil (iii)	16.716	16.695	21	-	-
Serviço de instalação de acabamento interno de sala limpa (iv)	1.962	1.879	83	-	-
Serviço de instalação de sistema de ar condicionado (HVAC) (v)	10.880	10.727	153	-	-
Serviço de instalação de sistema de automação (vi)	1.700	1.599	101	-	-

- (i) Aquisições de imobilizado para a unidade fabril em Nova Lima: em abril de 2015 foi assinado o contrato para aquisição de imobilizado no valor de R\$6.900.
- (ii) Contratação de serviços: em 23 de março de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços com uma empresa de engenharia para a atividade de gerenciamento da obra;
- (iii) No dia 13 de janeiro de 2016, foi assinada a contratação de serviço de construção civil;
- (iv) No dia 14 de janeiro de 2016, foi assinada a contratação de serviço de instalações de acabamento interno para a sala limpa;
- (v) Em 22 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem do sistema de ar condicionado (HVAC);
- (vi) Em 6 de maio de 2016, foi assinado o contrato de serviço de instalação de sistema de automação.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Eventos subsequentes

No dia 8 de janeiro de 2018, a matriz da Companhia mudou para um novo endereço: Avenida Regent, nº 705, Bairro Alphaville Lagoa dos Ingleses, Nova Lima (MG), CEP 34.018-000. Na mesma data, o endereço da antiga matriz, sendo a Praça Carlos Chagas nº 49, 8º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG), CEP 30.170-020 está inativada.

No dia 22 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia deliberou em reunião sobre o aumento de capital, sendo o valor mínimo de R\$60.000 e valor máximo de R\$90.000 com a consequente emissão para subscrição privada de até 12.838.801 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

No dia 19 de março de 2018 foi publicado no D.O.U. o indeferimento pela ANVISA do pedido do registro dos produtos InsuBIOMM® Insulina Humana Recombinante NPH e R. Essa decisão é passível de recurso e a Companhia tomará as providências adequadas para a obtenção dos registros.

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Marco Aurélio Crocco Afonso
Ítalo Aurélio Gaetani
Cláudio Luiz Lottenberg
Dirceu Brás Aparecido Barbano

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Douglas de Carvalho Lopes
Francisco Carlos Marques de Freitas
Luciano Vilela
Ciro Enrique Massari

Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes
Contador CRC: MG-109208/O-4
Contador

Márcio Vieira de Carvalho Junior
Contador CRC: MG-084030/O-8
Controller

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Biommm S.A.

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Biommm S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Biommm S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Capitalização de custos com desenvolvimento de ativo fixo e intangível

Conforme descrito nas Notas Explicativas 4.e, 4.f e 4.k, A Biommm capitaliza custos internos significativos de mão de obra, custos externos e custos de empréstimos qualificados relacionados aos principais projetos de capital em andamento, inclusive a construção da unidade industrial em Nova Lima e gastos com desenvolvimento de CMO (Contract Manufacturing Organization). Em 31 de dezembro os saldos capitalizados referentes à unidade fabril e CMO somavam R\$131.909 e R\$29.438, respectivamente, conforme evidenciado nas Notas Explicativas nos 11 (Imobilizado) e 12 (Intangível).

Existe o risco de que os custos que não satisfazem os critérios de capitalização de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IASs) 16, 38 e 23 e as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 27, 04 e 20 sejam incorretamente contabilizados no balanço patrimonial, em vez de serem contabilizados conforme incorridos. Dessa forma, a determinação se um gasto deve ser capitalizado envolve uma avaliação relevante por parte da Companhia, a qual deve demonstrar que os critérios estabelecidos para a capitalização de custos de desenvolvimento e construção foram atendidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre capitalização de custo com desenvolvimento de ativo fixo e intangível, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas supracitadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram entendimento do fluxo de informações relacionado à identificação e valorização dos custos de desenvolvimento capitalizados e ao acompanhamento dos projetos associados, avaliando se tais ativos estavam de fato em desenvolvimento. Testamos uma amostra dos valores capitalizados para avaliar se todos os critérios determinados para a capitalização de custos de desenvolvimento foram atendidos e se os gastos capitalizados ocorreram somente para projetos em desenvolvimento. Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Com relação aos custos de empréstimos, obtivemos os cálculos, verificamos as informações usadas para o cálculo, testamos a precisão mecânica do modelo, e revisamos o modelo para determinar se os custos de empréstimos incluem somente projetos em andamento.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos apropriados os critérios adotados pela Companhia para capitalização de custos de desenvolvimento da unidade industrial em Nova Lima e gastos com desenvolvimento de CMO (Contract Manufacturing Organization) no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte (MG), 20 de março de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio de Aquino Machado

Contador CRC-1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria da BIOMM S.A.

1. Disposições Institucionais e Regimentais:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. é um órgão consultivo que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Constituído em reunião do Conselho realizada em 16 de março de 2016, o Comitê é composto atualmente pelo seu Coordenador, o Sr. Italo Aurélio Gaetani e seus demais membros, o Sr. Carlos Francisco Borja e o Sr. Leonardo Jose da Silva Neves Gonzaga.

2. Competência:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. tem como suas principais atribuições: (i) Monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, das demonstrações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração; (ii) Acompanhar as práticas contábeis adotada pela Companhia nas elaborações de suas demonstrações financeiras; (iii) Supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar: a sua independência, a qualidade dos serviços prestados; a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; (iv) Supervisionar as atividades da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, monitorando a efetividade e a suficiência da estrutura, bem como a qualidade e a integridade dos processos de auditoria interna, propondo ao Conselho de Administração as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-las; (v) Opinar sobre matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como aquelas que considerar relevantes; e (vi) Outras atribuições que venham a ser designadas pelo Conselho de Administração.

À empresa de auditoria externa, cabe assegurar que as demonstrações financeiras, Individuais e Consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2017, foram elaboradas de acordo com –as práticas e normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB

3. Das atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria se reuniu nos dias 09/05/2017, 07/08/2017 e 07/11/2017. Nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação do trabalho da auditoria externa, análises das informações contábeis intermediárias para os períodos findos em março, junho e setembro de 2017 e as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, solicitação de informações sobre a efetividade dos controles internos e a evolução dos investimentos na unidade fabril de Nova Lima. Os responsáveis pela Controladoria e Contabilidade foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê de Auditoria.

4. Da auditoria independente.

Foram realizadas reuniões com os auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando a elaboração das informações contábeis intermediárias para os períodos de findos em março, junho e setembro de 2017.

Os auditores externos apresentaram os resultados da auditoria das demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2017. Na apresentação dos auditores foram abordados os seguintes tópicos: 1) capitalização de custos com desenvolvimento de ativo fixo e intangível, 2) continuidade operacional da Companhia e 3) Impairment JV Gabas, e 4) os novos pronunciamentos contábeis IFRS 15 / CPC 47, IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 16 / CPC 06 (R2), cujos efeitos não são significativos para as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

Também foi informado que os exames das demonstrações financeiras da Companhia foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais (IFRS) e que não houve desacordos com a Administração durante os trabalhos de auditoria.

5. Das demonstrações contábeis

A Controladoria e Contabilidade da BIOMM apresentaram ao Comitê de Auditoria o resumo dos números contábeis referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2017, informando as principais variações nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado no exercício.

A Contabilidade destacou os fatos relevantes do exercício de 2017 informados no contexto operacional inserido na nota explicativa nº 1 das demonstrações financeiras da Companhia.

Também foram destacados os eventos subsequentes: (i) mudança da matriz para um novo endereço e (ii) a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia do aumento de capital, sendo o valor mínimo de R\$60.000 e valor máximo de R\$90.000 com a consequente emissão para subscrição privada de até 12.838.801 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O Comitê apreciou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinando as notas explicativas, o relatório da Administração e o relatório dos auditores independentes. Verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com as normas contábeis brasileiras e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB, retratando adequadamente a situação patrimonial da empresa.

6. Conclusão:

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da BIOMM S.A. que indicasse a existência de falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Empresa ou a fidedignidade das informações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras Individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 15 de março de 2018.

Coordenador:

Italo Aurélio Gaetani

Membros:

Carlos Francisco Borja

Leonardo Jose da Silva Neves Gonzaga

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biomm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 20 de março de 2018.

Heraldo Carvalho Marchezini

Diretor Presidente

Douglas de Carvalho Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela

Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas

Diretor Operações

Ciro Enrique Massari

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biomm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 20 de março de 2018.

Heraldo Carvalho Marchezini

Diretor Presidente

Douglas de Carvalho Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela

Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas

Diretor Operações

Ciro Enrique Massari

Diretor Comercial